

Ações no decorrer da Campanha

Sugestões de ações a serem desenvolvidas no decorrer dos 16 dias da Campanha

A **Campanha dos Dezesesseis Dias de Ativismo** tem sido utilizada, no mundo todo, por pessoas e grupos comprometidos com a eliminação de todas as formas de violência contra a mulher, como importante estratégia para:

- Promover a consciência em âmbito local, regional, nacional e internacional sobre a violência baseada no gênero como uma violação de direitos humanos;
- Fortalecer o trabalho local existente sobre violência contra a mulher;
- Estabelecer um elo entre o trabalho local e internacional na temática da violência de gênero;
- Promover fóruns entre as instituições que podem desenvolver e participar de novas estratégias de ação contra a violência baseada no gênero;
- Demonstrar solidariedade com mulheres organizadas ao redor do mundo em um trabalho de promoção da Não-Violência;
- Criar instrumentos para persuadir os governos a implementar políticas públicas com o objetivo de eliminar a violência contra a mulher.

As entidades realizadoras da Campanha em âmbito nacional publicarão, ao final dos dezesseis dias de ativismo, a memória das ações empreendidas ao longo da Campanha. Esta listagem estará disponível nos sites da AGENDE (www.agende.org.br) e do CLADEM (www.cladem.org) e remetida ao Center for Women's Global Leadership, responsável pela Campanha internacionalmente.

As ações desenvolvidas por você, pessoalmente, ou por sua instituição, poderão fazer parte desta listagem. Basta encaminhar uma breve descrição juntamente com seus dados pessoais e/ou institucionais para:

AGENDE

SCLN 315 bloco B sala 101
CEP 70.774-520 Brasília DF
Telefax: (5561) 273.5801
e-mail: agende@agende.org.br

CLADEM Brasil

Rua Barbosa Lopez 350, Granja Julieta
CEP 04720-000 - São Paulo - SP
Telefax: (55 11) 51811640
E-mail: cladem@uol.com.br

Sugestões específicas de ações

Às organizações e movimentos de mulheres e direitos humanos:

- Promover debates, seminários, cursos e palestras sobre os eixos centrais da Campanha: Violência baseada no Gênero, Racismo, HIV/Aids e Direitos humanos;
- Realizar atos públicos em prol da Não-Violência de gênero e discriminação racial;
- Criar grupos de discussão (presenciais ou virtuais);
- Elaborar releases para a mídia local, falando das datas que compõem os dezesseis dias e os eixos temáticos;
- Escrever artigos para a imprensa;
- Elaborar materiais para serem distribuídos à população;
- Instalar gravações sobre a Campanha e seus eixos temáticos em serviços de mensagem eletrônica (telefone, celulares, e-mail etc.);
- Divulgar a Declaração Universal dos Direitos Humanos, a Convenção de Belém do Pará, a Convenção sobre a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Mulher (CEDAW) e a Convenção Internacional sobre Eliminação de Todas as Formas de Discriminação Racial (CERD).
- Divulgar a Campanha no site e na mala direta eletrônica de sua instituição



Poder Legislativo

- Utilizar o tempo em plenário para fazer discursos e pronunciamentos relacionados os eixos temáticos: racismo, violência contra mulher, direitos humanos e HIV/Aids;
- Priorizar os dias-chave: 20 e 25 de novembro, 01, 06, 10 e 18 de dezembro, discorrendo sobre o fato histórico a que cada um deles se refere;
- Enviar a eleitores e eleitoras textos alusivos a essas datas, via internet ou por outros meios;
- Promover e incentivar a realização de palestras e debates sobre esses temas em suas áreas de influência, incluindo clubes, colégios, faculdades, postos de saúde e outros locais públicos;
- Empregar, se possível, recursos de sua Câmara Legislativa para a confecção de materiais alusivos aos temas da Campanha;
- Incluir os temas da Campanha nas entrevistas que conceder a jornais, televisões e rádios locais.
- Divulgar a Campanha nos *sites* das Câmaras Legislativas

Poder Executivo

- Este é o momento ideal para lançar, ampliar e fortalecer políticas, programas e projetos públicos voltados para as questões: étnico racial, gênero, HIV/Aids e direitos humanos;
- Estimular o debate sobre os eixos centrais da Campanha na rede pública de ensino, incentivando concursos de redação e outras atividades;
- Fortalecer e incentivar grupos locais que trabalhem com as temáticas étnico racial, da violência contra a mulher, direitos humanos e HIV/Aids;
- Promover campanhas públicas educativas junto aos meios de comunicação de massa;
- Mobilizar servidores públicos, em especial das áreas da saúde, educação, justiça, assistência social e segurança pública, para que trabalhem os eixos temáticos da Campanha de forma transversal em todas as ações desenvolvidas em seu âmbito de atuação.

Serviços de atendimento a mulheres vítimas de violência e portadores do HIV/Aids

- Aproveitar o momento para reforçar a relação entre violência de gênero, racismo, HIV/Aids e direitos humanos;
- Divulgar o serviço para toda a população e ainda números dos atendimentos realizados no último ano.

Mídia

O envolvimento de profissionais de jornais, rádio e televisão permite manter o tema da campanha em evidência durante os 16 dias. Para estes profissionais sugerimos:

- Veiculação de programas de entrevistas e debates sobre os temas da campanha, em redes e estações locais de rádio e televisão;
- Realização de programas de rádio e TV com a participação de ouvintes e espectadoras/es;
- Realização de entrevistas de rua com mulheres e homens sobre os temas da Campanha;
- Promoção de concursos em diferentes áreas de produção artística e cultural com o caráter de sensibilizar sobre os temas da Campanha;
- Criação livre de vinhetas e anúncios em jornais, rádios e televisões, contendo dados estatísticos sobre a violência de gênero, HIV/AIDS e direitos humanos;
- Produzir séries temáticas sobre a Campanha.

A maior parte das sugestões apresentadas podem ser realizadas por qualquer pessoa, independentemente de fazer parte de alguma instituição que trabalhe de forma direta com os eixos centrais da Campanha ou de estar em um espaço público de poder.

Promoção:

AGENDE Ações em Gênero Cidadania e Desenvolvimento
CLADEM Brasil seção nacional do Comitê Latino Americano e do Caribe para a Defesa dos Direitos da Mulher
Bancada Feminina no Congresso Nacional
UNIFEM - Fundo de Desenvolvimento das Nações Unidas para a Mulher

Parcerias:

Rede Nacional Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos - Rede Saúde
Secretaria Especial de Políticas para as Mulheres - Presidência da República
Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Igualdade Racial - Presidência da República
Secretaria Especial dos Direitos Humanos - Presidência da República
Comissão dos Direitos Humanos da Câmara dos Deputados
Ouvidoria Parlamentar da Câmara dos Deputados